

# Análise dos índices de Rentabilidade e Liquidez na Empresa Natura S/A

*Analysis of the Profitability and Liquidity ratios at Natura S/A Company*

Gabriel Duarte da Silva<sup>1</sup>  
Gustavo Delalata Mendes<sup>2</sup>  
Fabiane Cristina Spironelli<sup>3</sup>  
Cleide Henrique Avelino<sup>4</sup>

## RESUMO

A Administração Financeira no planejamento de curto e longo prazo é um instrumento de apoio à tomada de decisões financeiras diante do cenário econômico de mudanças constantes. A administração financeira tem sido fator primordial para que as empresas se mantenham no mercado e obtenham êxito. Através do planejamento financeiro, os objetivos a serem atingidos são traçados e os meios efetivos, para torná-los reais, são estabelecidos. O controle financeiro é de extrema importância para identificar antecipadamente as necessidades da empresa, bem como prever os resultados financeiros. A correta utilização dos recursos financeiros possibilita visualizar, receitas, custos e despesas, e analisar a melhor utilização dos recursos, reduzindo despesas desnecessárias e consequentemente, possibilitando maior lucratividade.

**Palavras-chave:** Gestão Financeira, Controle Financeiro, Planejamento, Lucratividade.

## ABSTRACT

Financial management in short and long-term planning is an instrument to support decision making, in the face of the constant changes in the economic scenario. Therefore, financial management has been a key factor in keeping the company in the market and succeeding. Through financial planning, the goals to be achieved are plotted and the effective means to make them real, are established. Financial control is extremely important to identify in advance the needs of the company, as well as to predict financial results. The correct use of financial resources makes it possible to visualize revenues, costs and expenses, and analyze the best use of resources, reducing unnecessary expenses and, consequently, allowing greater profitability.

**Keywords:** Financial Management, Financial Control, Planning, Profitability.

## Introdução

A administração e planejamento financeiros ocupam um espaço de extrema importância nas pequenas, médias e grandes empresas, instrumentos da função administrativa que tem por finalidade controlar o patrimônio, apurar os resultados

---

<sup>1</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Administração no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>2</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Administração no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>3</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>4</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

e prestar informações sobre o patrimônio das empresas, auxiliando os usuários no processo de tomada de decisões.

É possível verificar a estrutura financeira da empresa e quais investimentos/medidas podem ser adotadas para manter a empresa competitiva no mercado e proporcionar um retorno satisfatório aos investidores. Desse modo, a administração financeira visa desenvolver ações estratégicas, para se manter e crescer frente aos concorrentes, atendendo às necessidades e tendências de mercado, por meio de uma gestão mais dinâmica em relação aos custos, despesas e impostos em concomitância com a política de missão, visão e valores organizacionais.

Diante desses fatores é preciso que haja um forte compromisso por parte da organização em analisar a gestão financeira e aplicar ações que proporcionem a saúde financeira satisfatória aos investidores, haja vista que as ferramentas da administração financeira contribuem para analisar os índices sobre rentabilidade e liquidez a partir das estruturas do Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado de Exercício.

A relevância desta pesquisa contribuiu para sensibilizar os gestores a estimular o hábito de pesquisar, analisar e avaliar as ferramentas financeiras periodicamente, item fundamental para o alcance dos resultados organizacionais. Essas propostas devem gerar benefícios para todos os envolvidos neste contexto, porque é uma ferramenta de planejamento financeiro com o intuito de identificar oportunidades e ameaças.

Logo, este estudo tem como questionamento: O uso das ferramentas de análise dos índices de Rentabilidade e Liquidez na empresa Natura auxiliará os gestores nas tomadas de decisões? O Pressuposto Teórico confirma-se, em virtude das necessidades das empresas de obter informações rápidas e precisas para tomada de decisão, o uso das ferramentas de análise de rentabilidade e liquidez são de extrema importância para gestão dos negócios.

Os objetivos traçados foram: pesquisar sobre as ferramentas da Administração Financeira, aplicabilidade dos índices sobre rentabilidade e liquidez a partir das estruturas do Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado de Exercício. Analisando a situação financeira da empresa Natura S/A com base nas informações obtidas dos demonstrativos contábeis, usando como metodologia

pesquisas bibliográficas e o estudo de caso.

## **Administração Financeira**

Administração Financeira é um conjunto de atividades que visa gerir uma organização, é onde se mensuram os recursos financeiros com o objetivo de maximizar os resultados/lucros, ou seja, busca garantir o retorno do que foi investido e sua competitividade no mercado. (GITMAN, 2004).

Sá (2008) acrescenta que a administração financeira corresponde ao conjunto de recursos disponíveis circulantes que serão usados para transações e investimentos nos setores pertinentes da organização: produção, marketing, operacional, entre outros.

A gestão financeira realiza o controle dos recursos para aquisição, a fim, de não prejudicar a saúde financeira da empresa em relação aos seus bens e direitos, tal como, o gerenciamento da permanência da empresa no mercado.

A Administração Financeira é uma técnica que permite controlar de maneira eficaz a análise de investimentos e o melhor caminho para se obter mais recursos para financiar as atividades da empresa. A gestão financeira é o combustível da corporação, pois garante a realização das atividades na busca maximização dos lucros e investimentos. (ZDANOWICZ, 1995).

A Administração Financeira caminha ligada ao Balanço Patrimonial, que se vincula a situação financeira, no setor contábil, Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa, assim facilitando uma melhor tomada de decisão. Busca gerir, planejar, captar e analisar a melhor forma de investimentos diante do desempenho em que a empresa apresente.

*O processo de planejamento de lucros está centrado na elaboração de demonstrações projetadas; a demonstração do resultado e o balanço patrimonial. A elaboração dessas demonstrações exige uma fusão cuidadosa de inúmeros procedimentos que levem em conta as receitas, custos e despesas, obrigações, ativos e participação acionárias, resultantes do nível de operações antecipadas. (GITMAN, 1997, p.599).*

A administração financeira vem se adaptando às mudanças de cenário e em atender as necessidades dos acionistas de forma a gerir planos estratégicos para sobrevivência no mercado. Visa estabelecer condições mais favoráveis para o desenvolvimento e alcance dos objetivos organizacionais, equilíbrio na relação

risco-retorno.

A organização é tomadora de duas grandes decisões: decisão de investimento, ou seja, aplicação de recursos; quais são suas necessidades e decisão de financiamento - financiar suas atividades, ou seja, captação de recursos, na busca de otimizar os resultados de seus acionistas e maximizar o valor da empresa. Por fim, a administração financeira vai contribuir para auxiliar na elaboração de projetos de como captar recursos, quando investir e distribuir aos acionistas o retorno dos lucros.

### **Objetivos da Administração Financeira**

O intuito principal da administração financeira é a otimização dos recursos e a maximização de valor de mercado das ações aos acionistas, potencializando a empresa e garantindo a sua continuidade nas atividades, ou seja, que o retorno de seus ativos seja maior que o custo total de seus passivos e patrimônio líquido (GITMAN, 2004).

Entretanto, captar e alocar capital como forma de gerar resultados econômicos, garantindo a continuidade da empresa e criar valor aos acionistas, frente a oportunidades e ameaças, tanto internas, quanto externas. Para Gitman (1997), o planejamento financeiro é um dos aspectos importantes para funcionamento e sustentação de uma empresa, pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos.

O propósito da administração financeira é escolher o melhor curso de ação que permita a consecução dos objetivos pretendidos, ou seja, avaliar o grau de eficácia das decisões tomadas em relação aos resultados obtidos, ou seja, saber quanto a empresa pretende obter de lucro e em quanto tempo ela pretende realizar esses objetivos, para assim, fazer o levantamento de quanto e quando o empresário irá retirar seu retorno. De acordo com Atkinson *et al.* (2011), os objetivos empresariais são classificados em primários e secundários.

**Objetivos primários:** Em empresas privadas o lucro é a riqueza dos acionistas/proprietários, enquanto as organizacionais sem fins lucrativos e governo, são mediante há objetivos inúmeros referentes ao bem estar social.

**Objetivo secundário:** São os que levam a alcançar os objetivos primários, sendo eles: satisfação dos clientes, qualidade, inovação, qualificação de funcionários,

posição competitiva no mercado, produtividade, eficiência, qualidade da administração, competitividade no mundo globalizado, responsabilidade pública e social da empresa, responsabilidade ambiental, entre outros.

O objetivo é a busca em atender a satisfação dos proprietários e dos clientes, ou seja, a permanência da empresa no mercado para aferir lucro aos acionistas e atender as solicitações de mercado.

A análise deve ser executada dentro de cada particularidade, porém dependentes, desta forma, atingirá os objetivos da administração financeira: maximizar o lucro dos acionistas, maximizar o valor de mercado e garantir a continuidade do negócio.

### **Análises das Demonstrações Contábeis**

Observa-se no cenário brasileiro uma alteração na postura das empresas para competir e sobreviver nesse mercado, utilizando-se, para tanto, dos mais diversos artifícios como: a redução de custos, a terceirização de atividades, o remodelamento da estrutura produtiva, enfim, um gerenciamento adequado dos recursos financeiros. (GITMAN, 2010)

É justamente neste ambiente instável e turbulento que a Análise Financeira, também chamada Análise de Balanços, emerge como um dos instrumentos mais importantes no processo de gerenciamento contábil global.

Conforme Silva (2010), [...] a análise financeira de uma empresa consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a mesma, bem como das condições endógenas e exógenas que afetam financeiramente a empresa.

A análise de balanços objetiva extrair informações das demonstrações financeiras para as tomadas de decisão. Segundo Matarazzo (2010), as demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com as regras contábeis. A análise de balanços transforma esses dados em informações e esta será tanto mais eficiente quanto melhores informações produzir.

Já para Iudícibus (2010), a análise de balanços é a arte de saber extrair relações úteis para o objetivo econômico ao qual a organização se propõe, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso.

As técnicas de análise de balanços são importantes para o conhecimento econômico-financeiro de outras empresas, notadamente concorrentes e

fornecedores. Diante desse fator é preciso que haja um forte compromisso por parte da organização em aplicar ações que proporcionem continuamente o planejamento estratégico financeiro como forma de se sobressair perante aos concorrentes.

### **Estudo de Caso – Histórico da Empresa Natura Cosméticos S.A**

A Indústria e Comércio de Cosméticos G. Berjeaut Ltda. foi fundada em 1969 por Jean-Pierre Berjeaut e pelo atual presidente da Natura S/A, Antonio Luiz da Cunha Seabra, com o objetivo de vender produtos de cuidado pessoal que fossem produzidos com fórmulas naturais, de alta qualidade e a preços competitivos.

A Natura é uma empresa brasileira atuando em sete países da América Latina e na Europa. Possui atualmente 250 mil consultoras, que vendem diretamente nos 4.500 municípios brasileiros – dentre elas 20 mil estão conectadas à rede e 5% do total das vendas da empresa são feitas pela Internet.

É uma empresa que segue líder no mercado nacional de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal. Atualmente destaca-se pela incorporação com as medidas socioeconômica e ambiental, trazendo resultados sustentáveis através das comunicações abertas com os seus consumidores. O nome oficial da empresa é Natura Cosméticos S.A, regida sob a forma jurídica de sociedade anônima desde o ano de 2004, com ramo de atividade farmacêutico e de higiene.

Dessa forma, foi realizado um Estudo de Caso sobre análise dos índices de liquidez e rentabilidade aos quais retratam a situação da empresa Natura nos anos de 2015 e 2016. As informações foram conseguidas a partir do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultado do Exercício cuja empresa divulga anualmente.

### **Análises dos Índices Financeiros**

A análise dos indicadores financeiros de uma entidade pode contribuir com as decisões de seus múltiplos usuários. Estas pessoas de natureza física e/ou jurídica, como os acionistas, os gestores, os fornecedores, os clientes, os credores, os concorrentes e o governo, possuem necessidades diversas e buscam parâmetros adequados para direcionar suas decisões (ASSAF NETO, 2006).

Chiavenato; Cerqueira Neto (2003) afirmam que toda organização deve ser transparente e clara com seus usuários. Para isso, as empresas precisam adotar

indicadores que permitam interpretar os resultados de forma objetiva, de maneira a auxiliar na formação de opinião pública, tanto interna como externa à entidade.

Porém, ressaltam que não é mais adequada a utilização de medidas financeiras tradicionais de mensuração e de avaliação de desempenho, citando, dentre outros exemplos de restrições mais evidentes, o foco quantitativo e centrado na realidade passada e a tentativa de projeções do passado para o futuro.

Complementam que a probabilidade de insucesso é elevada e que é necessário o desenvolvimento de novas ferramentas para dar suporte à medição de desempenho (CHIAVENATO; CERQUEIRA NETO 2003).

Os índices aplicados juntos aos demonstrativos do Balanço Patrimonial e ao Demonstrativo do Resultado do Exercício são importantes para o sucesso e melhor tomadas de decisão da empresa, dado que, eles impulsionam ou levam o negócio à falência, por essa razão, essas ferramentas devem ser alimentadas com informações precisas que permita tomar decisões sobre o futuro da organização, ou seja, qual o melhor caminho a traçar, para captar recursos e otimizar aplicação de capital.

### **Índice de Liquidez Geral - ILG**

O Índice de Liquidez Geral mensura a capacidade da empresa de pagar as obrigações totais, com os ativos de curto e longo prazo (ASSAF NETO, 2007). O cálculo da ILG é determinado pela seguinte expressão:

$$ILG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Esse quociente serve para detectar a saúde financeira a curto e longo prazo da empresa, indicando quanto à empresa possui de Ativo Circulante e Realizável em Longo Prazo para cada \$1,00 de dívida total, sendo ela utilizada como uma medida de segurança financeira da empresa a longo prazo, revelando sua capacidade de assumir todos os compromissos, Assaf Neto (2007). A análise da situação da Empresa Natura, neste quesito:

$$ILG\ 2015 = \frac{6.018.706,00 + 807.444,00}{4.572.920,00 + 3.744.294,00} = 0,82$$

$$\text{ILG 2016} = \frac{4.802.900,00 + 1.099.737,00}{4.177.899,00 + 3.247.295,00} = 0,79$$

O índice de liquidez geral da empresa no ano de 2015 demonstra que a curto e longo prazo para cada R\$1,00 de dívida existente a empresa possui de direitos e haveres no circulante e no realizável a longo prazo R\$0,82. No ano seguinte percebe-se que a empresa tem uma redução nos acumulados dos seus ativos e passivos, contudo o seu índice diminui comparado ao período anterior, assim mantendo a empresa incapaz de fazer frente as suas obrigações de curto e longo prazo.

### **Índice de Liquidez Seca - ILS**

Conforme Assaf Neto (2007) a liquidez seca mensura a capacidade da empresa de pagar as obrigações de curto prazo com suas disponibilidades financeiras e contas a receber, excluindo o estoque. O cálculo da ILS é determinado pela seguinte expressão:

$$\text{ILS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Variante adequada para avaliar conservadoramente a situação de liquidez da empresa, eliminando o estoque do numerador, demonstrando que se a empresa sofresse uma paralisação de suas vendas ou se seu estoque tornasse obsoleto, quais seriam as chances de pagar suas dívidas com disponível e duplicatas a receber.

*O índice de liquidez seca é semelhante corrente, com a única diferença que exclui os estoques do ativo circulante da empresa, por ser o ativo de menor liquidez. A baixa da liquidez dos estoques resulta normalmente de dois fatores básicos: (1) vários tipos de estoques não podendo ser vendidos facilmente porque são itens parcialmente completados, itens obsoletos, itens para propósitos especiais e assim por diante; (2) são itens tipicamente vendidos a crédito, o que significa que eles se tornam duplicatas a receber antes de ser convertidos em caixa. (GITMAN, 2002, p. 110)*

O quadro a seguir revela as informações da Empresa Natura aplicada na fórmula:

$$\text{ILS 2015} = \frac{6.018.706,00 - 963.675,00}{4.572.920,00} = 1,10$$



$$\text{ILS 2016} = \frac{4.802.900,00 - 835.922,00}{4.177.899,00} = 0,95$$

O índice de liquidez seca da empresa apresenta em 2015 que a empresa possui capacidade de pagamento, para fazer frente ante ao seu passivo circulante, após descontar o valor agregado do seu estoque. Em 2016 a empresa sofre um regresso maior no seu ativo circulante do que no nível de estoque e então passa a não ter disponibilidades suficientes para cumprir com todas as suas obrigações financeiras a curto prazo.

### **Índice de Liquidez Corrente - ILC**

A liquidez corrente conforme de Assaf Neto (2007) mensura a capacidade de a empresa pagar suas obrigações em curto prazo com as disponibilidades financeiras, contas a receber e estoques. O cálculo da ILC é determinado pela seguinte expressão:

$$\text{ILC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Se o índice de liquidez corrente for superior a \$ 1,00, de maneira geral, indica a existência de um capital circulante (capital de giro) líquido e se menor que \$1,00, demonstra-se que seu capital de giro líquido será negativo (ativo circulante menor que passivo circulante) (ASSAF NETO, 2007).

As informações da Empresa Natura a seguir, apresentam seus resultados após aplicados ao índice:

$$\text{ILC 2015} = \frac{6.018.706,00}{4.572.920,00} = 1,32$$

$$\text{ILC 2016} = \frac{4.802.900,00}{4.177.899,00} = 1,15$$

O índice de liquidez Corrente da empresa no ano de 2015 demonstra que a mesma possui mais bens e direitos realizáveis no curto prazo, comparado com suas

dívidas a serem pagas no mesmo período. Contudo esse índice no ano seguinte da empresa, o indicador teve uma diferença, mostrando que a liquidez corrente da empresa diminuiu, mas ainda mantém-se acima das suas obrigações a curto prazo. Este índice fornece uma medida melhor da liquidez global, somente se os estoques da empresa não puderem ser convertidos facilmente em caixa. Se os estoques forem líquidos, o índice corrente será uma medida de liquidez global preferida.

### **Margem Líquida sobre as Vendas - ML**

A Margem Líquida sobre as vendas, segundo Ribeiro (1997), apresenta que a avaliação sobre esse índice, indica que quanto maior, melhor, revela quanto à empresa obteve de lucro líquido para cada unidade monetária vendida. Tal qual o giro do ativo é um quociente que indica o valor de forma relativa. A Margem Líquida é obtida pela fórmula:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$$

Observa-se a situação da Empresa Natura, neste quesito:

$$ML\ 2015 = \frac{522.732,00}{1.256.769,00} = 0,41$$
$$ML\ 2016 = \frac{308.238,00}{1.082.868,00} = 0,28$$

Apesar da queda da rentabilidade de um ano para o outro o índice pode ser considerado satisfatório, indicando a capacidade da empresa de gerar um bom resultado operacional. Enquanto uma margem líquida alta pode ser sinal de vantagem competitiva e concorrência baixa, o contrário é verdade para margens baixas. Desta forma, analisar com certa frequência esse indicador demonstrará aos gestores vigentes problemas com a operação, como custos elevados de produção, de mão de obras, fretes, matéria primas, custos que reduzem a margem de lucro no final do sistema.

### **Rentabilidade sobre o Ativo Total - RAT**

A Rentabilidade do Ativo, conforme Matarazzo (2010) é outro índice que mede o resultado da empresa de forma relativa entre o Lucro Líquido e o Ativo Total. Indica quanto à empresa obtém de lucro por cada \$ 1 de investimento total, ou \$ 100 na sua forma percentual. É do tipo quanto maior, melhor. O valor é obtido pela fórmula:

$$\text{RAT} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

O quadro a seguir revela as informações da Empresa Natura aplicada na fórmula:

$$\text{RAT 2015} = \frac{522.732,00}{1.077.767,00} = 0,48$$

$$\text{RAT 2016} = \frac{308.238,00}{966.385,00} = 0,32$$

Importante destacar que quando se fala em Ativos, esta inserindo no grupo as contas onde são registrados os bens, créditos e direitos que compõem o patrimônio da empresa. Alguns exemplos de contas de ativo são: estoques - de produtos acabados ou de matéria-prima, bens como máquinas, equipamentos e prédios ou ainda contas de ativos financeiros, como investimentos ou duplicatas a receber. Como se analisa uma queda no retorno dos investimentos, em comparação com a média do ano anterior, pode-se perceber sinais que os ativos da empresa podem não estarem sendo utilizados de maneira viável e eficiente.

### **Rentabilidade sobre o Capital Próprio - RCP**

O índice de Rentabilidade sobre Capital Próprio é considerado um dos mais importantes para os analistas e representa aquele que é abordado com maior ênfase pela literatura, por representar a rentabilidade destinada aos sócios e acionistas, resultante dos capitais próprios investidos na empresa (ASSAF NETO, 2006). O valor é obtido pela fórmula:

$$RCP = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

As informações da Empresa Natura a seguir, apresentam seus resultados após aplicados ao índice:

$$RCP\ 2015 = \frac{522.732,00}{9.394.981,00} = 0,06$$

$$RCP\ 2016 = \frac{308.238,00}{8.421.579,00} = 0,04$$

A Rentabilidade sobre o Ativo Total da empresa mostra que no ano de 2015 para cada R\$ 1,00 investido no ativo a empresa obteve de retorno uma lucratividade de R\$ 0,06. No ano seguinte a empresa obteve um indicador de R\$0,04 mostrando uma regressão no retorno dos seus investimentos. Assim pode-se avaliar que se os investimentos tivessem sido deixados junto a uma instituição financeira, o empreendedor dificilmente conseguiria alguma taxa de retorno com os mesmos resultados, demonstrando a efetividade da empresa frente ao mercado, mesmo havendo uma diminuição na sua rentabilidade de um ano para o outro.

### **Análises dos Índices Financeiros**

Para uma ampla e correta análise da empresa foi proposto o estudo dos índices de forma simultânea e sistêmica, a fim de realizar os comparativos observando quais são as necessidades da empresa, qual o ramo do mercado em que está inserida e quais as repostas que os gestores procuram ao calcular esses indicadores.

Um Balanço Patrimonial bem estruturado, com correta classificação das contas pela contabilidade gera índices de qualidade para uma melhor tomada de decisão dos gestores. Vale ressaltar que a média desses indicadores financeiros costuma oscilar de setor a setor.

Após analisar os índices propostos para a empresa Natura S/A, constatou-se que a situação financeira da mesma está favorável frente ao mercado, continua

rentável mesmo com os baixos rendimentos de 2016, comparado ao ano de 2015, seus indicadores apresentam números satisfatórios.

Contudo, o período de 2016 gerou falta de poder aquisitivo para que a empresa pudesse fazer frente com seus compromissos a longo prazo, mas ainda possuía um alto volume de estoques, que puderam ser rapidamente convertidos.

Também é de suma importância apresentar aos gestores que atentem para casos onde a margem de lucro está em declínio, pois este indicador mostra aumentos da concorrência direta, maiores gastos com a produção, despesas operacionais extras e outros fatores que estão tirando da empresa sua eficácia frente ao mercado.

## **Conclusão**

A importância da análise dos índices financeiros de uma empresa contribui para melhores tomadas de decisões em diferentes cenários, trazendo assim maior confiabilidade nos objetivos a serem traçados.

Os índices avaliados na Empresa Natura S/A, apresentaram que a empresa no ano de 2015, estava com uma rentabilidade e liquidez alta, fazendo frente a suas obrigações de curto e longo prazo. No ano de 2016, sofreu momentaneamente com o retrocesso do mercado, tendo nos seus rendimentos um baixo retorno, mas que ainda assim se manteve firme para cumprir com suas obrigações, somente apresentado alerta com obrigações a longo prazo.

Todos os objetivos almejados para este estudo foram alcançados e trouxeram resultados satisfatórios devido a gama de informações as quais comprovam a finalidade do estudo. O pressuposto teórico foi confirmado após as análises dos índices escolhidos, em virtude das necessidades da empresa de obter informações rápidas e precisas para tomada de decisão, o uso das ferramentas de análise de rentabilidade e liquidez é de extrema importância para gestão dos negócios.

Conclui-se que a necessidade das empresas de usarem indicadores financeiros para tomadas de decisões rápidas e precisas são de extrema importância. O bom gerenciamento das organizações tem influência direta na qualidade das informações que são geradas aos seus gestores, pois as análises realizadas a partir destes fazem com que a empresa continue no mercado de forma competitiva e eficaz, melhorando sua situação atual.

## Referências Bibliográficas

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um Enfoque Econômico e Financeiro. São Paulo: Atlas 2006.

\_\_\_\_\_. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2007.

ATKINSON, Anthony A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2011.

CHIAVENATO, Idalberto; CERQUEIRA NETO, Edgard P.. **Administração estratégica**: em busca do desempenho superior: uma abordagem além do *balanced scorecard*. São Paulo: Saraiva, 2003.

GITMAN, Lawrence J.. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Princípios da administração financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.

\_\_\_\_\_. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

\_\_\_\_\_. **Princípios da administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C.. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni M.. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

SÁ, Carlos A.. **Fluxo de caixa**: A visão da tesouraria e da controladoria. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, José P.. **Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZDANOWICZ, José E.. **Fluxo de Caixa**: Uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra-dc Luzzatto, 1995.